

TNLK025KEP

Configuração do driver cliente ODBC

Tech Support
support@logitek.es

Janeiro de 2016

Revisão1

Descrição geral

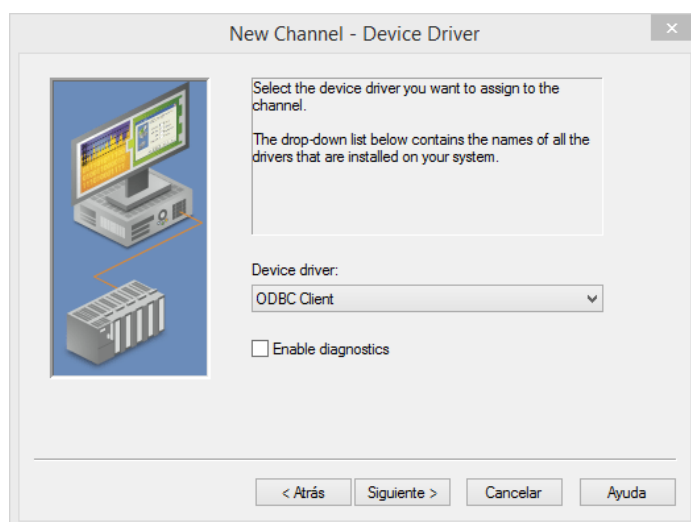
Esta nota técnica explica como configurar desde o início um driver cliente ODBC. Os exemplos abrangem os sistemas de gestão de bases de dados MySql, Microsoft Access e Microsoft SQL Server.

Introdução

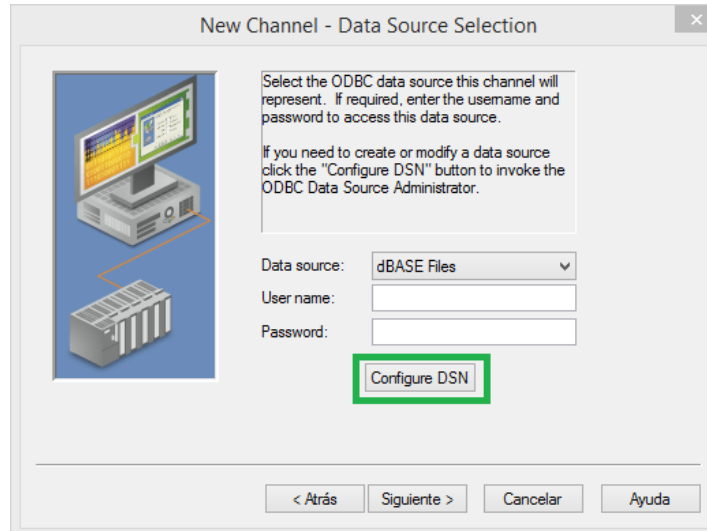
O ODBC é um padrão de acesso às bases de dados SQL que permite o acesso a quaisquer dados a partir de qualquer aplicação sem importar o motor de base de dados que está a ser utilizado. Para que isto seja possível, quer a aplicação, quer o DBMS (Data Base Management System) deverão ser compatíveis com o ODBC e, além disso, deverão ter instalados os complementos ou drivers necessários para permitir esta comunicação.

Adicionar um canal com ODBC Driver

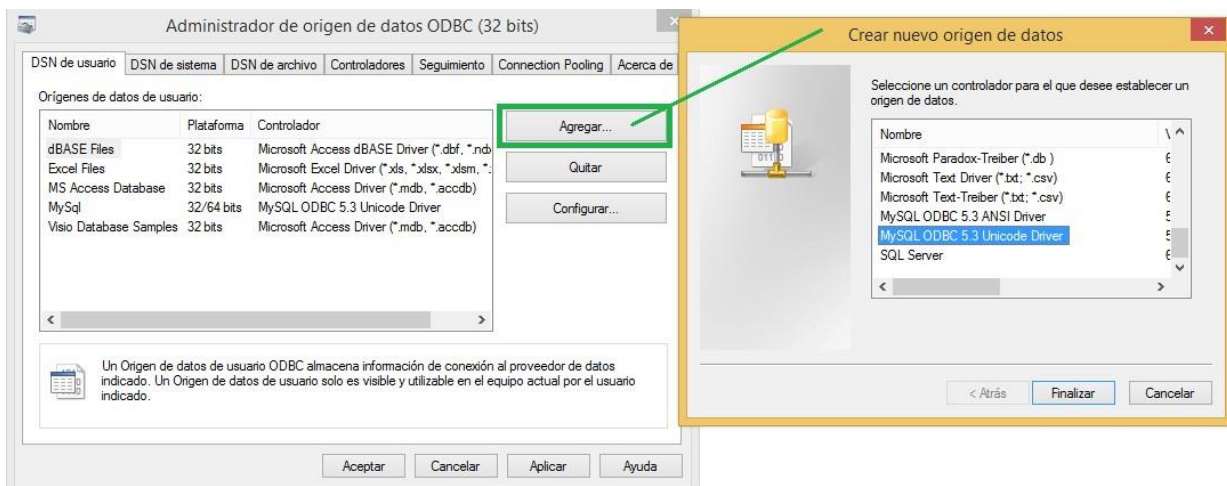
- Adicionamos um novo canal e selecionamos o device driver ODBC Client.



- Deixamos os parâmetros por defeito até chegarmos à janela "Data Source Selection". Nesta janela é necessário configurar a ligação ao DBMS e também à base de dados na qual serão efetuadas as queries.
 - Clicamos no botão Configure DSN (Data Source Name).



- Podemos agregar os nossos controladores de ligação a partir do separador "DSN de utilizador" ou "DSN de sistema". Os "DSN de sistema" são locais, ao nível do PC, e podem ser acedidos por qualquer utilizador com privilégios de administrador. Os "DSN de utilizador" também são locais, ao nível do PC, mas apenas podem ser acedidos pelo utilizador atual. Clicamos no botão "Agregar" e serão exibidos os controladores disponíveis.

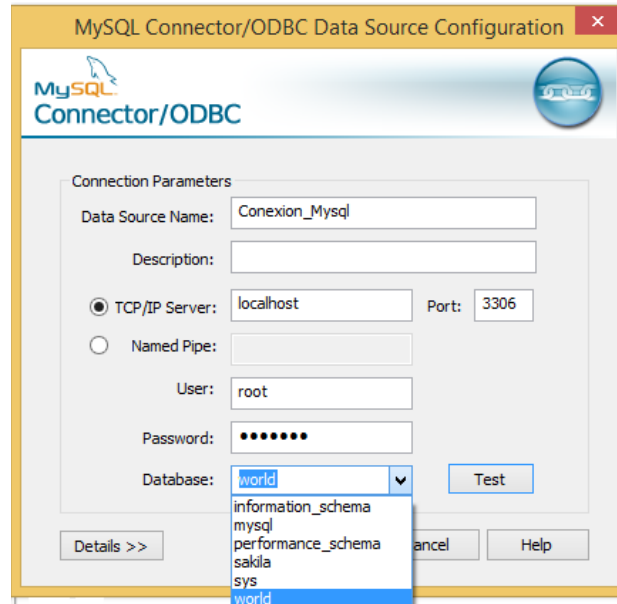


1. Caso MySql

Neste caso, iremos trabalhar com os drivers Ansi e Unicode. O driver Unicode oferece a flexibilidade de interpretar qualquer caracter, enquanto o driver Ansi oferece a máxima velocidade para um intervalo mais limitado de caracteres.

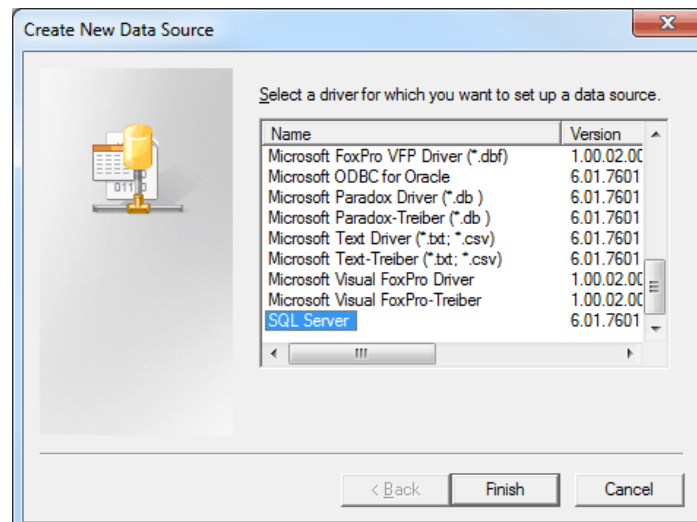
Assim que escolhermos o driver, será exibida a janela de configuração. Nesta janela especificamos o nome da ligação, o endereço IP do servidor e a porta TCP, o

nome de utilizador e a password (estas opções são configuradas no MySQL server). Se esta informação estiver correta, poderemos ver no menu suspenso as bases de dados disponíveis para a ligação configurada.



2. Caso SQL Server

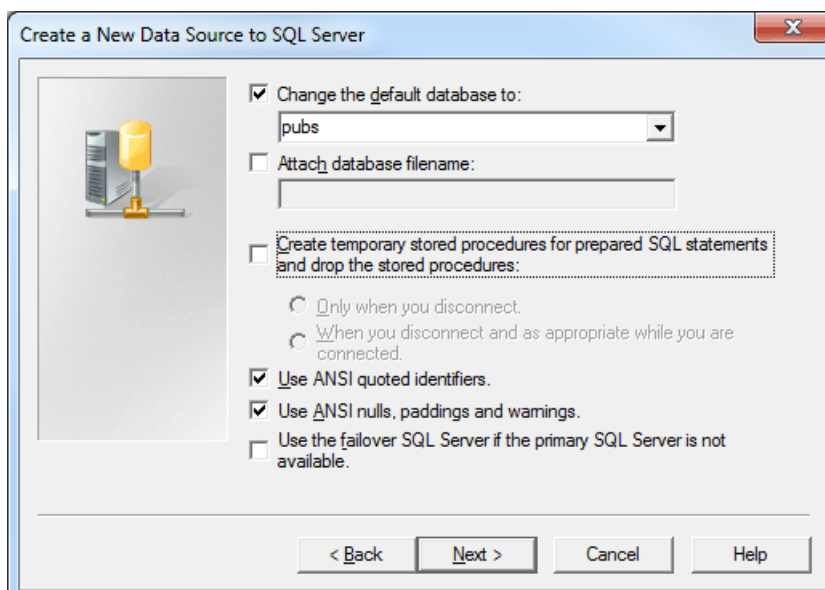
- Neste caso, seleccionamos a fonte de dados SQL Server.



- Atribuimos um nome à fonte de dados ODBC e selecionamos a base de dados SQL a que nos iremos ligar. Em seguida, clicamos Next.

- Na configuração do DSN do Microsoft SQL Server, deverá seleccionar a opção Windows NT Authentication.

- Em seguida, deverá seleccionar "Change the default database to" e, depois, seleccionar a base de dados à qual se pretende ligar a partir do menu drop-down.



- Siga o wizard de configuração deixando os valores que aparecem por defeito. Assim que o processo terminar, poderá testar a ligação clicando em "Test Data Source".

3. Caso MS Access

Deverá ter em conta que as bases de dados Ms. Access são bases de dados orientadas para ficheiros, ou seja, que não existe um "servidor" ao qual nos devemos ligar, mas sim um ficheiro que podemos ler ou no qual podemos escrever.

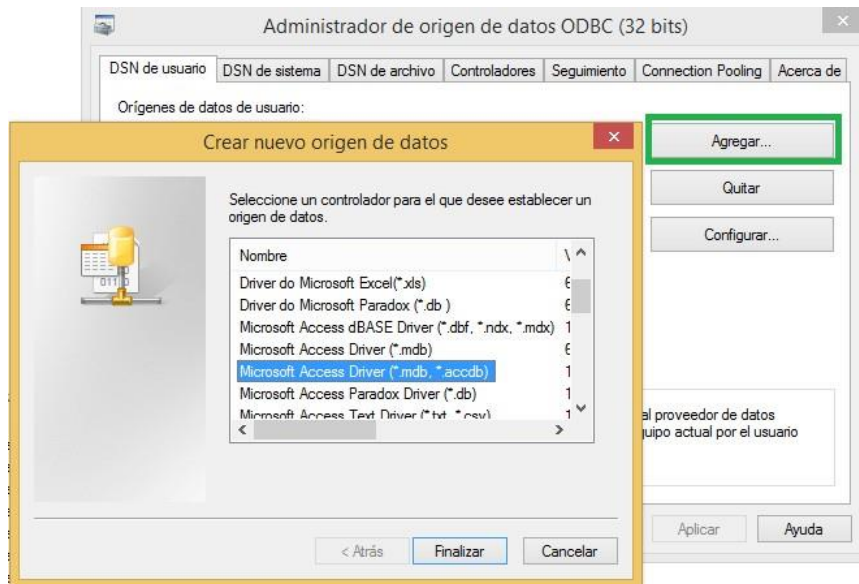
Neste caso, iremos verificar que é indispensável poder ter acesso a este ficheiro (*.mdb, *.accdb), uma vez que o string de ligação utilizado pelo cliente odbc para se ligar a um ficheiro-padrão *.mdb ou *.accdb é um nome de CAMINHO COMPLETO do Windows.

Se o ficheiro estiver no mesmo PC que o cliente ODBC, não haverá problemas para encontrar o caminho do ficheiro no diretório de pastas do Windows.

Caso o ficheiro esteja numa localização remota, é necessário utilizar o Windows Networking (sem http e sem FTP). Isso quer dizer que devemos utilizar o sistema de partilha de pastas do Windows para partilhar com o drive a pasta na qual se encontra o ficheiro de Ms Access (sem Linux e sem Apple OS na máquina remota). Caso exista um Linux na máquina remota, será necessário ter instalado um "Windows Compatible" Networking System (como o SAMBA). Além disso, e dependendo da localização da máquina remota, poderá ser necessário configurar um acesso VPN.

Neste caso, os passos a seguir são:

1) Agregamos o controlador Microsoft Access Driver.



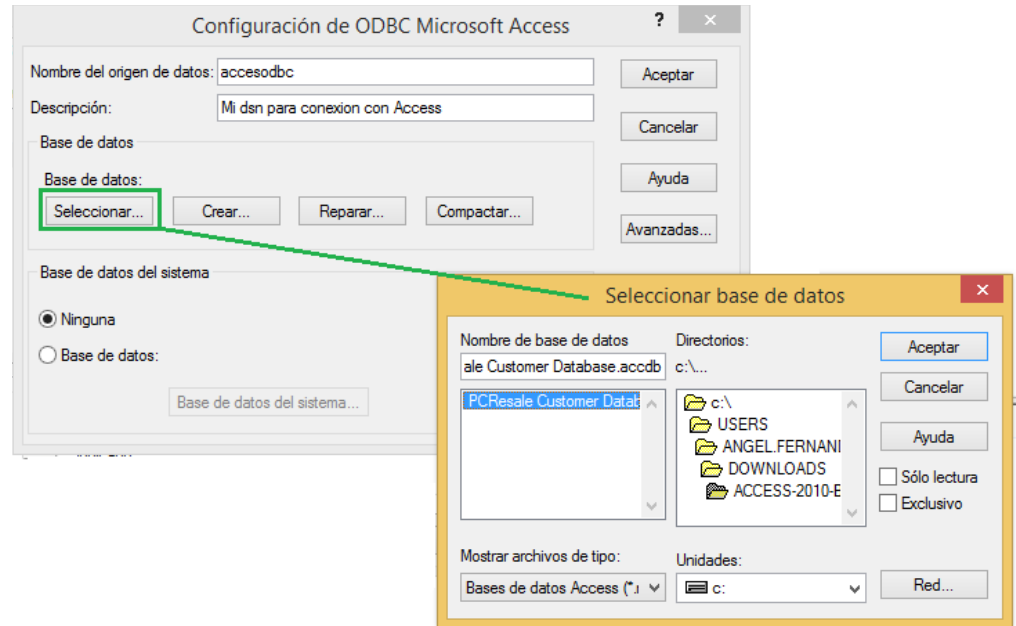
2) Configuramos a interface para Ms Access. Devemos sublinhar a importância da seleção da base de dados onde, conforme explicado acima, deverá encontrar o ficheiro *.mdb ou *.accdb dentro do diretório de ficheiros do Windows.

Neste momento, é necessário ter em conta o modo em que o servidor está a trabalhar, se está a trabalhar como processo ou como serviço e se o ficheiro se encontra no local ou num servidor remoto. As combinações possíveis são:

2.1. Ficheiro local + Interactive/System Service || Ficheiro remoto + Interactive

Nestes casos, o processo consiste em procurar, através da árvore de pastas, o ficheiro *.mdb ou *.accdb. Caso o ficheiro seja remoto, devemos mapear a pasta num network drive para poder aceder ao ficheiro.

Recordamos que, na parte inferior, é possível alterar a unidade de rede a que está a aceder.



2.1. Ficheiro remoto + System Service

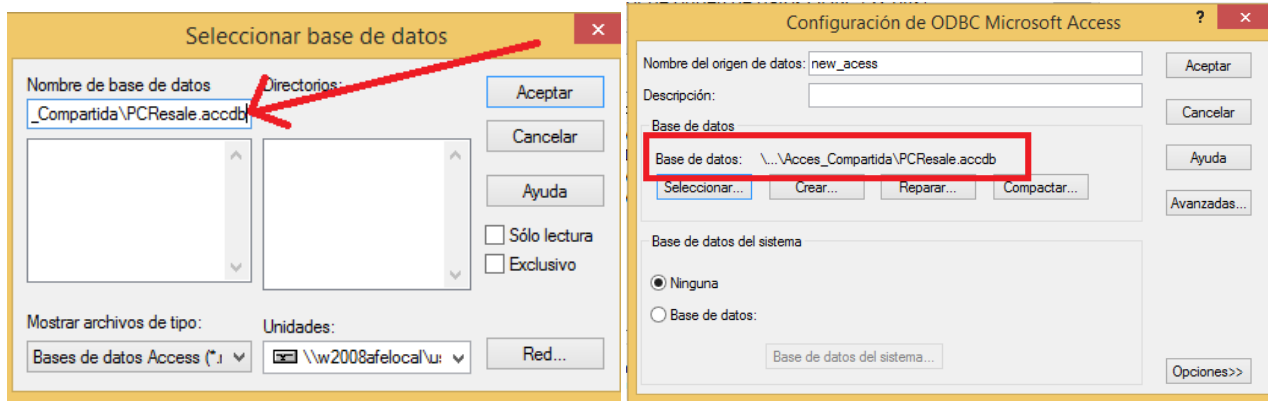
Neste caso, deverá certificar-se de que a pasta partilhada no pc remoto tem autorizações para todos os utilizadores. Se a pasta partilhada tiver autorizações de acesso para um único utilizador, deverá iniciar o serviço keppure como o utilizador em questão.

A questão-chave é: quando se configura o DSN é necessário utilizar o caminho de acesso partilhado completo. No exemplo seguinte:

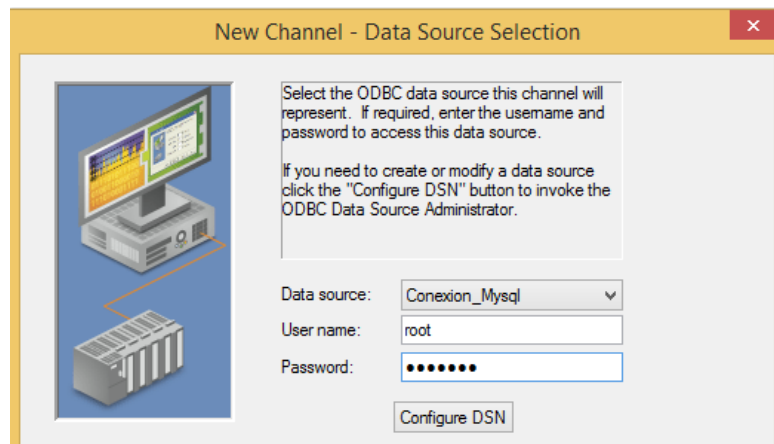
\\W2008AFELOCAL\Users\Administrator\Desktop\Acces_Compartida\PCResale.accdb

É necessário inserir o caminho completo diretamente no nome da base de dados no separador onde é selecionada a base de dados.

Se este for aceite, o caminho completo ficará visível na base de dados.

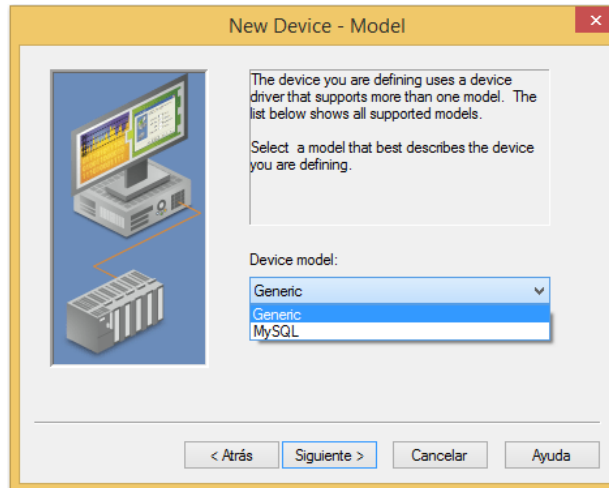


- Quando a ligação (DSN) estiver configurada, será exibido o menu suspenso "Data Source". Devemos configurar novamente as credenciais de acesso à DB e o canal ficará configurado.

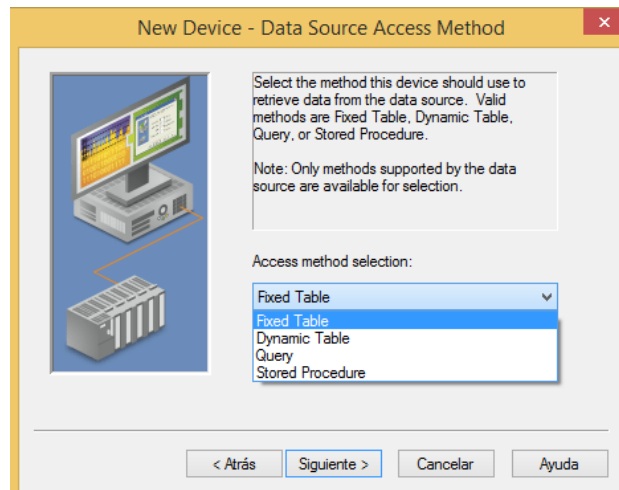


Adicionar um novo Device

- Para adicionar um novo dispositivo, o primeiro passo é configurar o device model. A configuração deste parâmetro deve manter-se em "Generic", exceto no caso de data sources MySQL, em que se deverá escolher o device model MySQL.



- Em seguida, devemos configurar o método de acesso à informação. As opções disponíveis são: "Fixed Table", "Dynamic Table", "Query" e "Stored Procedure".



1. Fixed Table

Permite acceder directamente a cada item na ODBC data source table. O processo de configuração é composto por três partes, conforme ilustrado na imagem abaixo.

Primeiro escolhe-se a tabela, depois os itens e, por fim, o intervalo de consulta, uma vez que as consultas são efetuadas periodicamente de acordo com o valor deste parâmetro.



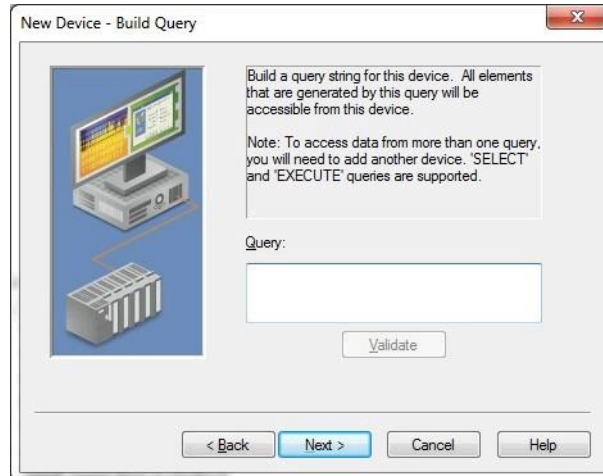
2. Dynamic Table

Permite acceder às diferentes linhas da tabela, mas apenas aos valores de uma única linha (item) de cada vez. O controlo do movimento através das linhas da tabela é efetuado através de tags internas geradas automaticamente na pasta do Device.

Tag Name	Address	Data Type
CurrentRecord	<INTERNALTAG VAR=CurrentRecord />	Long
Move	<INTERNALTAG VAR=Move />	Long
MoveFirst	<INTERNALTAG VAR=MoveFirst />	Boolean
MoveLast	<INTERNALTAG VAR=MoveLast />	Boolean
MoveNext	<INTERNALTAG VAR=MoveNext />	Boolean
MovePrev	<INTERNALTAG VAR=MovePrev />	Boolean
RecordCount	<INTERNALTAG VAR=RecordCount />	Long

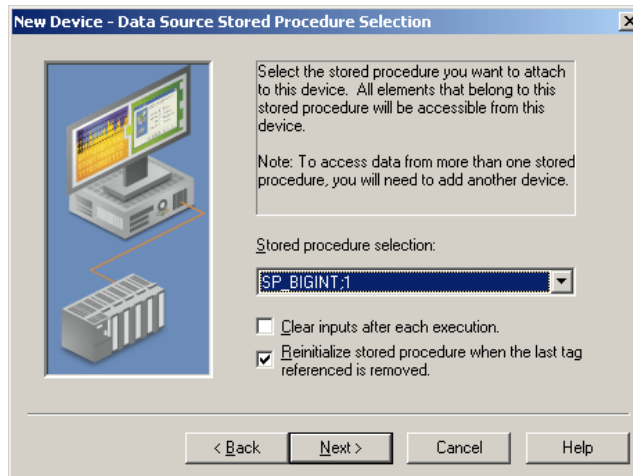
3. Query

Permite executar queries com as instruções SELECT e EXECUTE. A query é introduzida no campo com o título "Query" e, uma vez introduzida, poderá ser validada através do botão "Validate".



4. Stored Procedure

Permite aceder aos procedimentos armazenados que estão configurados na data source, onde deverá ter sido criado pelo menos um procedimento. Além disso, a conta configurada na data source deverá ter autorizações de acesso ao stored procedure.



As tags relacionadas com os input values do stored procedure são criadas automaticamente no device, sendo também criada uma tag designada "Execute" que permite executar o Stored Procedure.

Tag Name	Address	Data Type	Scan Rate	Scaling
input_Count	@Count	Long	100	None
input_Family	@Family	String	100	None
input_Price	@Price	String	100	None
output_RETURN_VALUE	@RETURN_VALUE	Long	100	None
input_SKU	@SKU	String	100	None
Execute	<INTERNALTAG VAR="Execute" />	Boolean	100	None